## Insper

# Computação Gráfica

Aula 15: Curvas e Animações

Kahoot



Entrar em Kahoot.it : https://kahoot.it/

## Curvas e Animações

Muitas vezes precisamos de curvas suaves:

- Caminhos de câmera
- Fontes de texto vetoriais
- CAD e outras modelagem de objetos

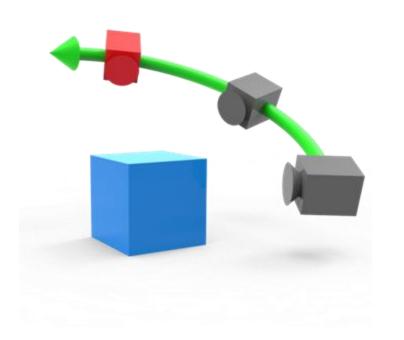
## Caminhos de Câmeras

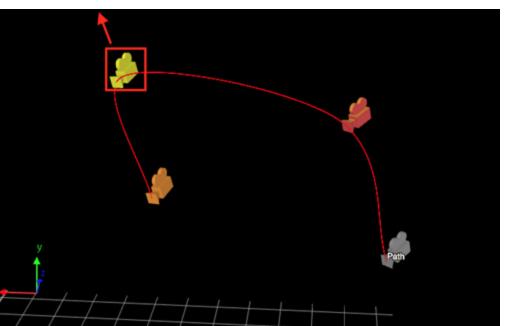


LUMION 10 AMAZING WALKTHROUGH OF AEROSPACE MUSEUM <a href="https://www.youtube.com/watch?v=KYteLM6ViBA">https://www.youtube.com/watch?v=KYteLM6ViBA</a>

#### Caminhos de Câmeras

Definir pontos de controle e ir interpolando entre as posições desejadas (em geral posição e rotação).

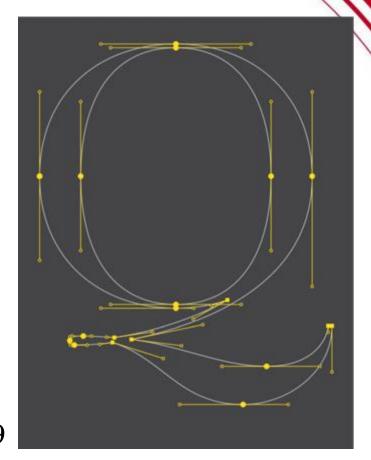




#### Fontes de Texto Vetoriais

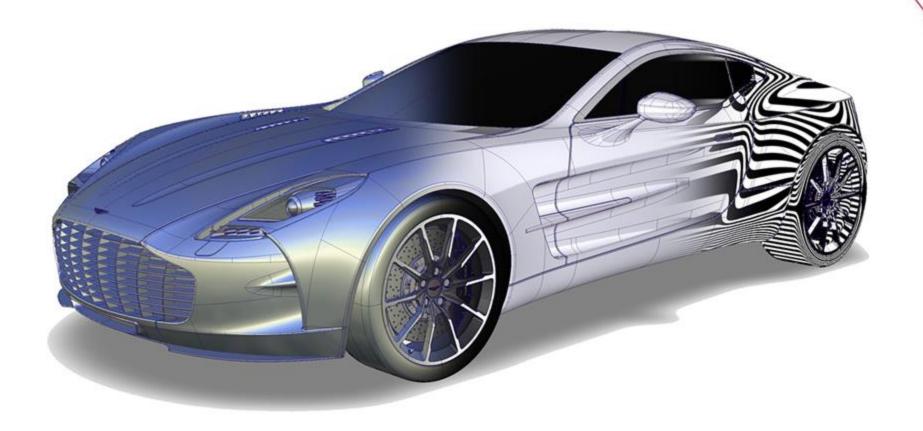
# The Quick Brown Fox Jumps Over The Lazy Dog

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopqrstuvwxyz 0123456789



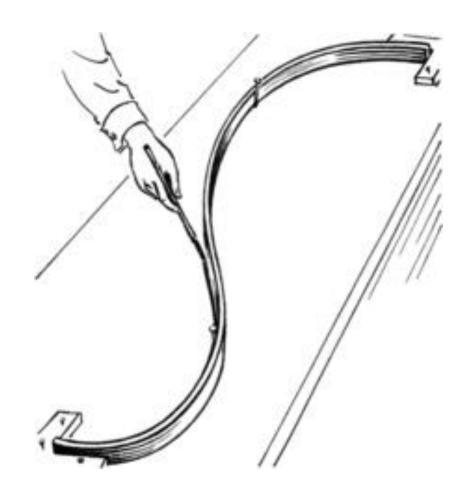
Fonte Baskerville - representada com Splines Cúbicas de Bézier

## Design: CAD



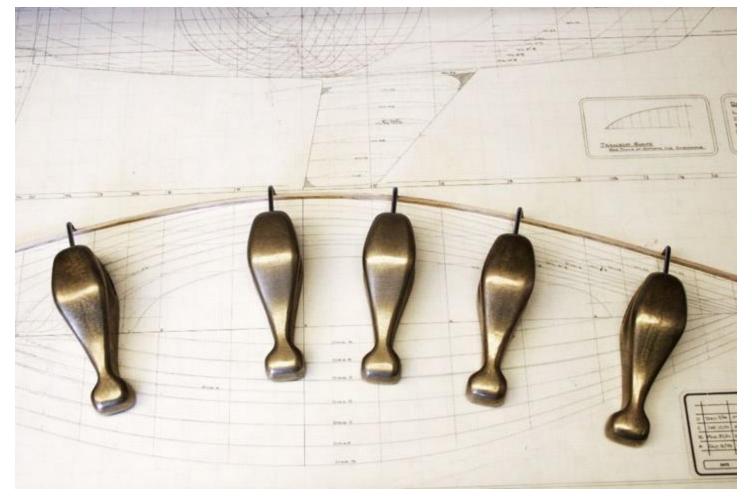
Aston Martin One - 77 Surfacing - Alias, por Ankishu Gupta

# **Splines**





## Spline de um verdadeiro desenhista

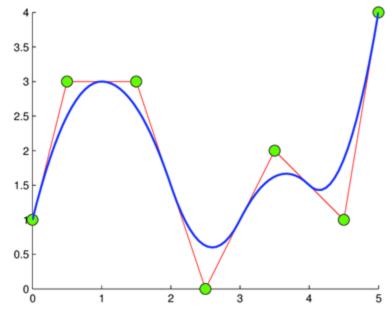




http://www.alatown.com/spline-history-architecture/

## **Splines**

Uma spline é uma representação matemática para uma curva polinomial suave definida, por partes, através de uma sequência de pontos (chamados de pontos de controle).



A quadratic (p = 2) B-spline curve with a uniform open knot vector  $\Xi = \{0, 0, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 5, 5\}$ 



## Tópicos sobre Splines

#### Interpolação

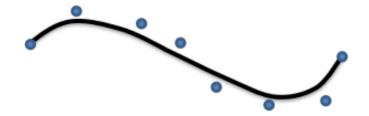
- Interpolação Cúbica de Hermite
- Interpolação Catmull-Rom



Na interpolação, a curva passa sobre todos os pontos definidos.

#### **Aproximação**

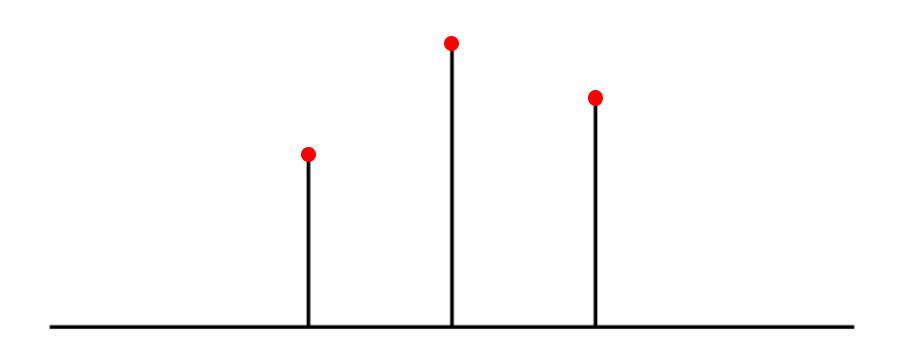
- Bezier (não veremos hoje)
- B-Spline (não veremos hoje)



Na aproximação, a curva começa sobre o ponto inicial e termina sobre o final. Os demais pontos são aproximados.



## Objetivo Interpolar Valores

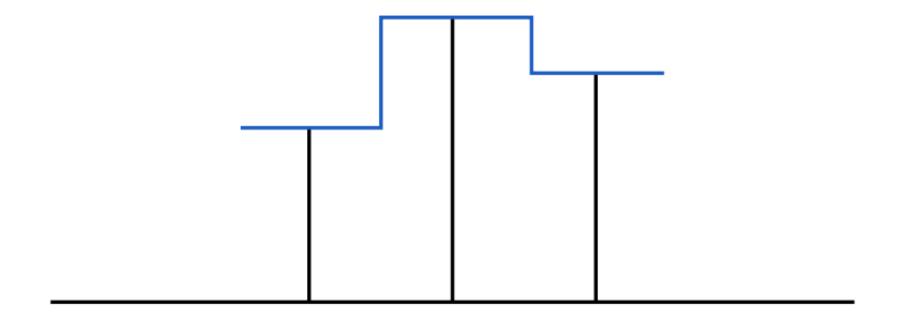


valores pontuais de uma função qualquer, como interpolar?



## Interpolação do vizinho mais próximo

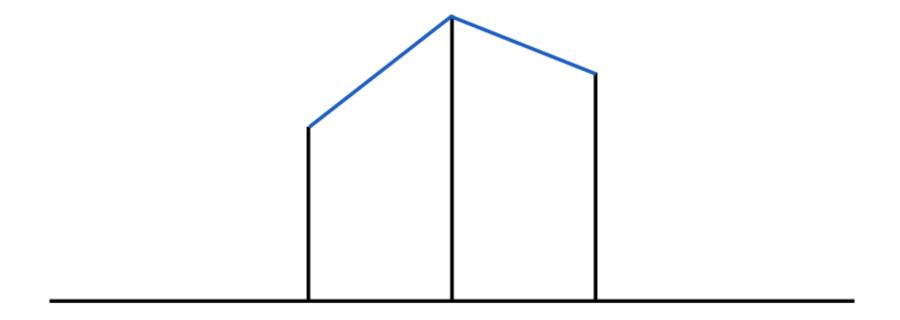
Problema: valores não são contínuos



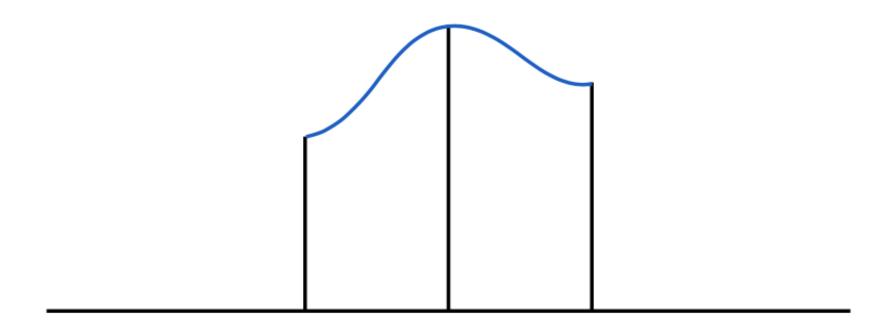


## Interpolação Linear

Problema: derivações não contínuas



# Interpolação Suave?





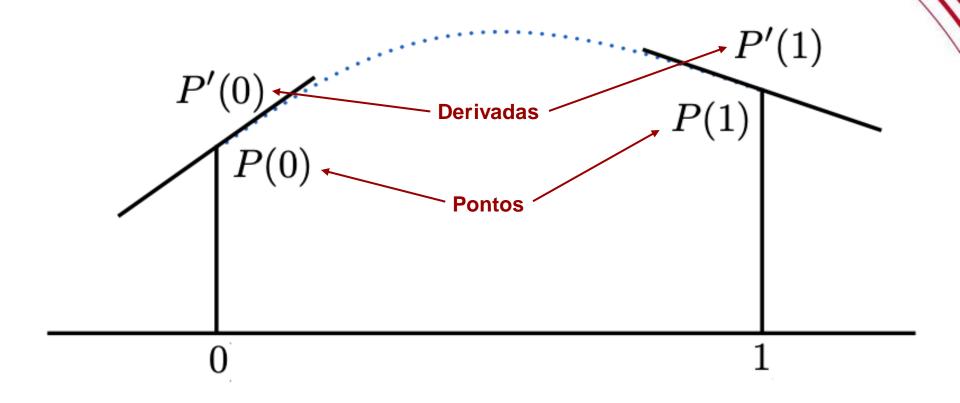
## Interpolação Cúbica de Hermite



Charles Hermite cerca de 1887



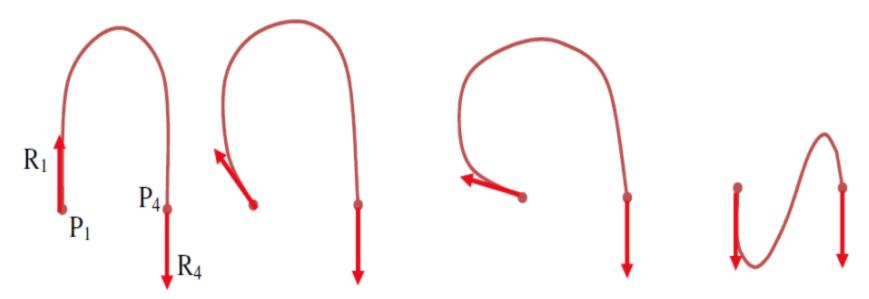
## Interpolação Cúbica de Hermite



Entradas: valores e derivadas nos pontos de controle

#### Curvas de Hermite

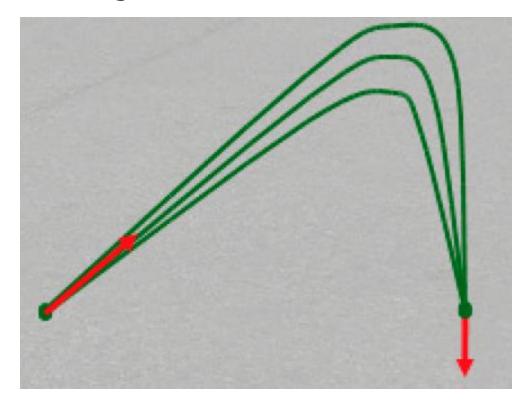
Com os mesmos pontos iniciais e finais, apenas alterando a direção da tangente





#### Curvas de Hermite

Com os mesmos pontos iniciais e finais, apenas alterando a intensidade da tangente



## Interpolação Polinomial Cúbica

Polinômio Cúbico

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

Por que cúbico?

4 restrições de entrada : 4 graus de liberdade

$$P(0) = h_0$$

$$P(1) = h_1$$

$$P'(0) = h_2$$

$$P'(1) = h_3$$



## Interpolação Polinomial Cúbica

Polinômio Cúbico

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

Derivando

$$P'(t) = 3a \ t^2 + 2b \ t + c$$

Configurando equações de restrição

$$P(0) = h_0 = d$$
  
 $P(1) = h_1 = a + b + c + d$   
 $P'(0) = h_2 = c$ 

 $P'(1) = h_3 = 3a + 2b + c$ 

## Resolvendo os coeficientes polinomiais

$$h_0 = d$$

$$h_1 = a + b + c + d$$

$$h_2 = c$$

$$h_3 = 3a + 2b + c$$

$$\left[ egin{array}{c} h_0 \ h_1 \ h_2 \ h_3 \end{array} 
ight] = \left[ egin{array}{cccc} 0 & 0 & 0 & 1 \ 1 & 1 & 1 & 1 \ 0 & 0 & 1 & 0 \ 3 & 2 & 1 & 0 \end{array} 
ight] \left[ egin{array}{c} a \ b \ c \ d \end{array} 
ight]$$

Mas o que precisamos é o contrário disso. Como fazer?

### Resolvendo os coeficientes polinomiais

$$\begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$
$$= \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

(podem verificar se essas matrizes são inversas)



## Forma Matricial para Função de Hermite

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

$$= \begin{bmatrix} t^3 & t^2 & t & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix}$$

## Interpretação 1

Linhas da Matriz = Coeficientes da Fórmula

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

## Interpretação 2

Colunas da Matriz = ?

$$P(t) = a t^3 + b t^2 + c t + d$$

$$= \begin{bmatrix} \frac{2t^3 - 3t^2 + 1}{-2t^3 + 3t^2} \\ t^3 - 2t^2 + t \\ t^3 - t^2 \end{bmatrix}^T \begin{bmatrix} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix}$$

## Base da Função de Hermite

$$P(t) = \left[\begin{array}{cccc} t^3 & t^2 & t & 1\end{array}\right] \left[\begin{array}{c} a \\ b \\ c \\ d\end{array}\right] = \left[\begin{array}{cccc} H_0(t) & H_1(t) & H_2(t) & H_3(t)\end{array}\right] \left[\begin{array}{c} h_0 \\ h_1 \\ h_2 \\ h_3\end{array}\right]$$

$$t^3$$
 $t^2$ 
 $t$ 
 $1$ 

Bases das Funções para polinômios cúbicos

$$H_0(t) = 2t^3 - 3t^2 + 1$$

$$H_1(t) = -2t^3 + 3t^2$$

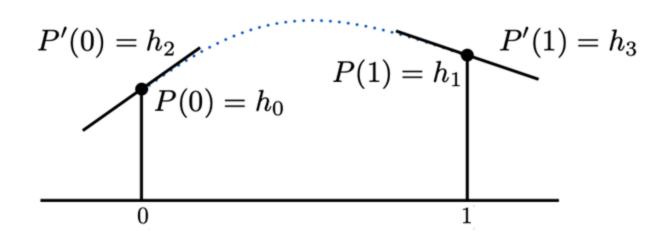
$$H_2(t) = t^3 - 2t^2 + t$$

$$H_3(t) = t^3 - t^2$$

Bases das Funções de Hermite para polinômios cúbicos



## Recapitulando: Interpolação Cúbica de Hermite



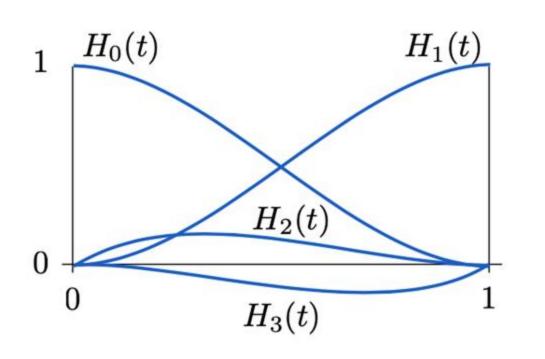
Entradas: valores e derivadas nos pontos de controle

Saída: polinômio cúbico que pode ser interpolado

Solução: soma ponderada das funções interpoladoras de Hermite

$$P(t) = h_0 H_0(t) + h_1 H_1(t) + h_2 H_2(t) + h_3 H_3(t)$$

## Funções Interpoladoras de Hermite



$$H_0(t) = 2t^3 - 3t^2 + 1$$

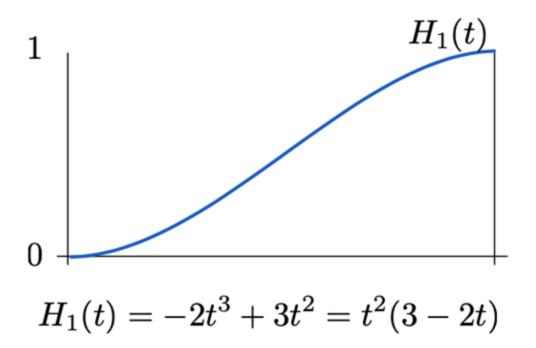
$$H_1(t) = -2t^3 + 3t^2$$

$$H_2(t) = t^3 - 2t^2 + t$$

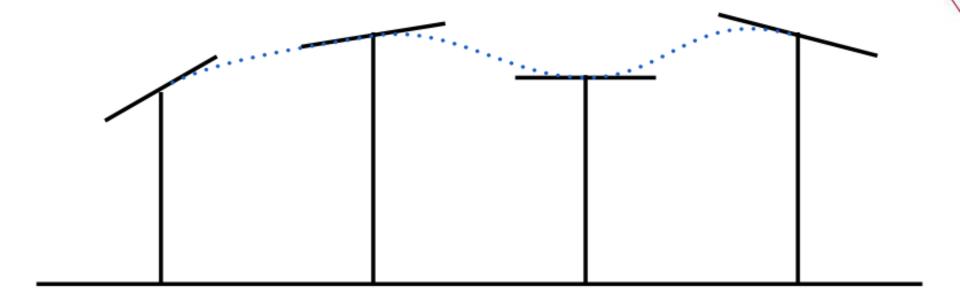
$$H_3(t) = t^3 - t^2$$

## Funções Simples

Uma função muito útil Usada para iniciar e terminar animações (velocidades zero)

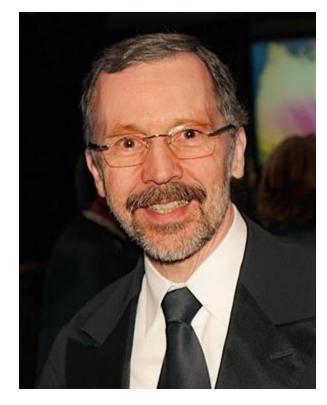


## Interpolação Spline de Hermite



Entradas: sequência de valores e derivadas



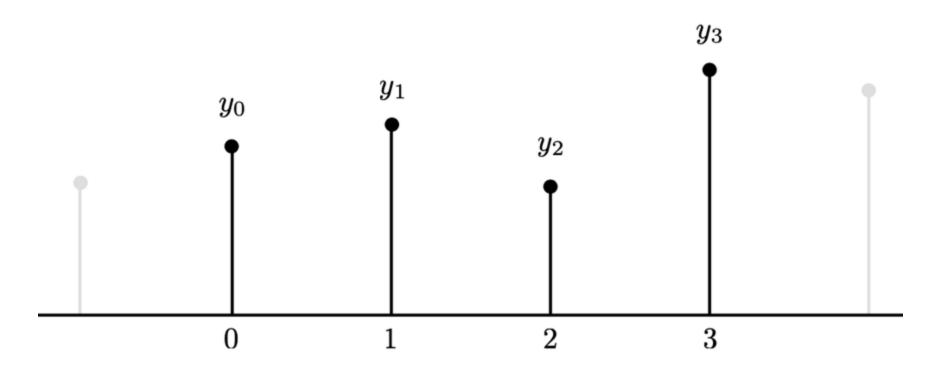


**Ed Catmull** 



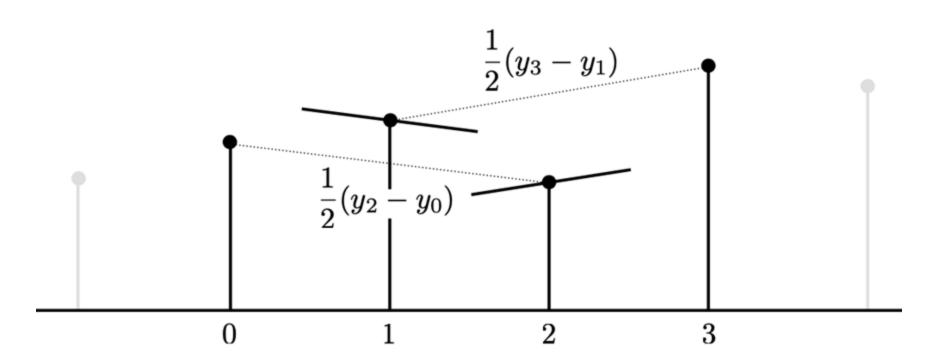
Raphael Rom

Entrada: sequencia de valores

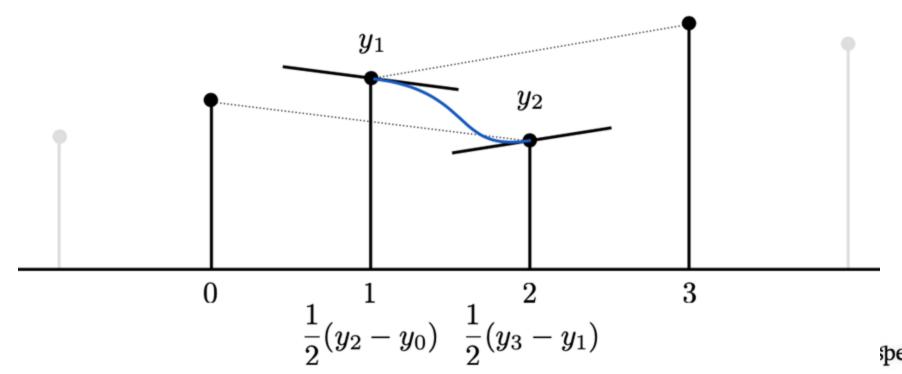


Regra para derivadas:

Combine a inclinação entre os valores anteriores e os próximos



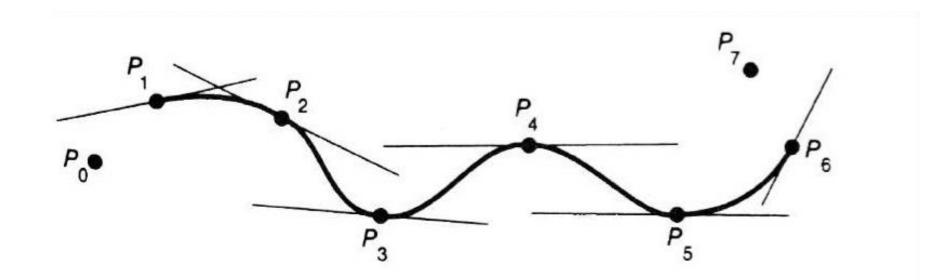
Então use a interpolação de Hermite



## Spline de Catmull-Rom

Entrada: sequencia de pontos

Saída: Spline que interpola todos os pontos com continuidade C1

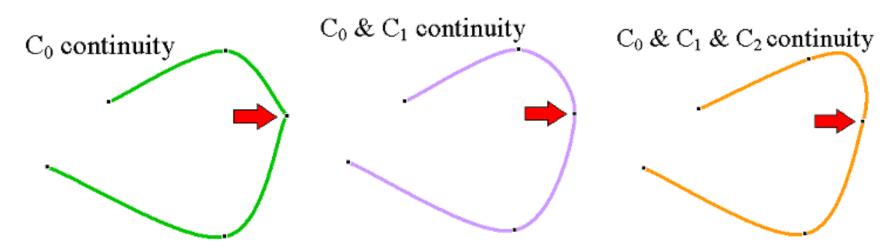


### Explicando Continuidade

Continuidade CO: garante que os segmentos de curvas são interligados

Continuidade C1: garante que os segmentos de curvas tenham a mesma inclinação nos seus pontos de junção (mesma direção das tangentes)

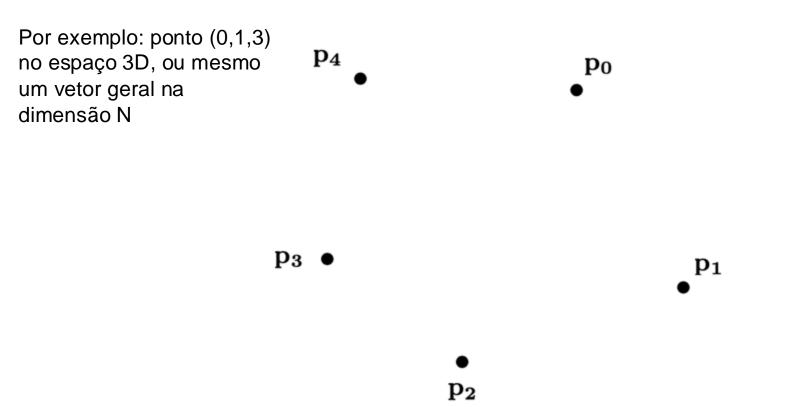
**Continuidade C2**: garante que os segmentos de curvas tenham a mesma curvatura nos pontos de junção (mesma direção e magnitude das tangentes)



## Interpolando Pontos e Vetores

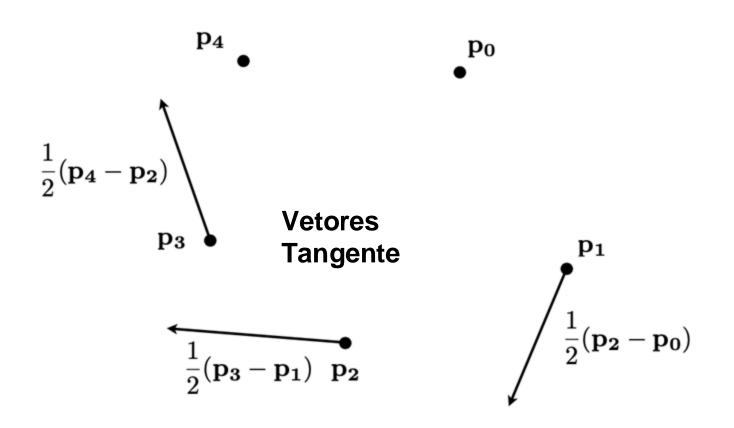


## É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores?



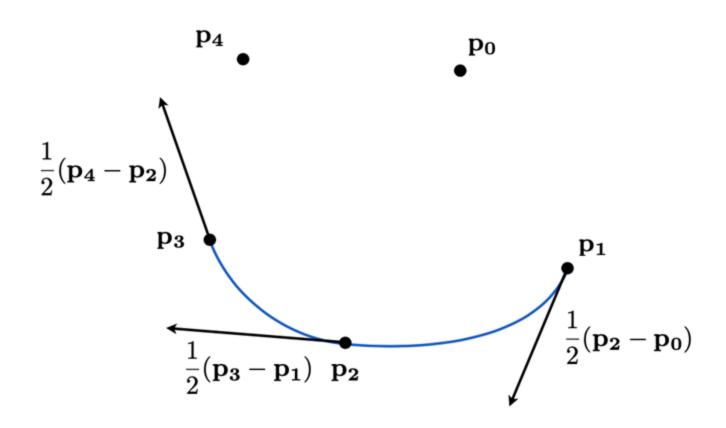
Pontos de controle da spline 3D de Catmull-Rom

## É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores?



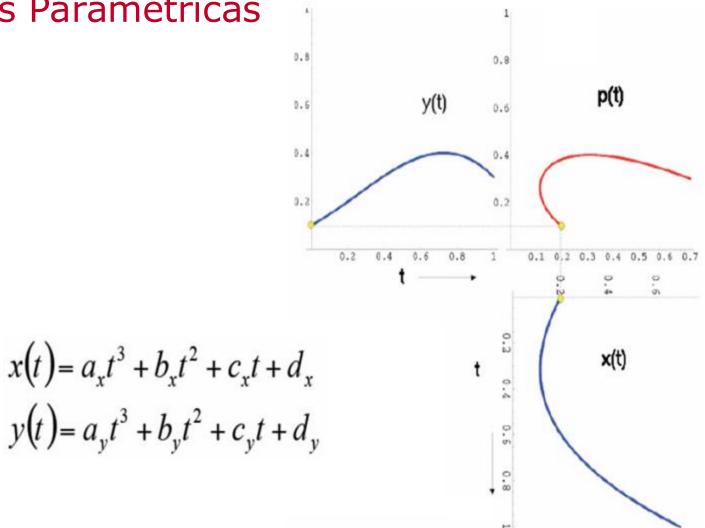
Vetores tangente 3D do Catmull-Rom

### É possível interpolar pontos tão fácil quanto valores?



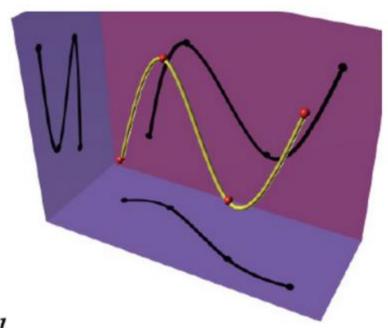
Curvas do espaço 3D de Catmull-Rom

### Curvas Paramétricas



Insper

#### Curvas Paramétricas



$$x(t) = a_x t^3 + b_x t^2 + c_x t + d_x$$

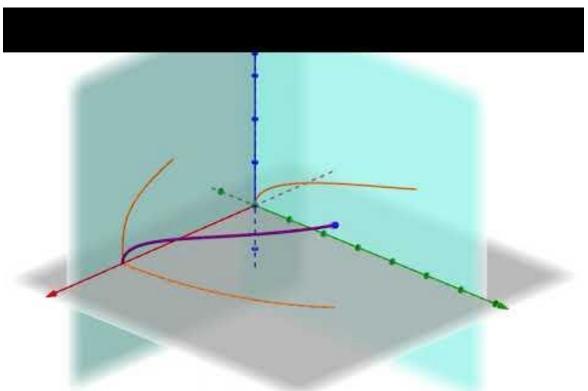
$$y(t) = a_y t^3 + b_y t^2 + c_y t + d_y$$

$$z(t) = a_z t^3 + b_z t^2 + c_z t + d_z$$

#### Curvas Paramétricas

Exemplo:

$$c(t) = (2\cos t, 3\sin t, \sqrt{t}); t \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$$



#### Forma Matricial para o Espaço de Curva Catmull-Rom

Use a forma matricial Hermite

Pontos e tangentes dadas pelas regras Catmull-Rom

Pontos Hermite

$$\mathbf{h}_0 = \mathbf{p}_1$$

$$\mathbf{h}_1 = \mathbf{p}_2$$

Tangentes Hermite

$$\mathbf{h}_2 = \frac{1}{2}(\mathbf{p}_2 - \mathbf{p}_0)$$

$$\mathbf{h}_3 = \frac{1}{2}(\mathbf{p}_3 - \mathbf{p}_1)$$

$$P(t) = \begin{bmatrix} t^3 \\ t^2 \\ t \\ 1 \end{bmatrix}^T \begin{bmatrix} 2 & -2 & 1 & 1 \\ -3 & 3 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ -\frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2} & 0 \\ 0 & -\frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{p}_0 \\ \mathbf{p}_1 \\ \mathbf{p}_2 \\ \mathbf{p}_3 \end{bmatrix}$$

Matriz Hermite

Converte entradas Catmull-Rom para entradas Hermite

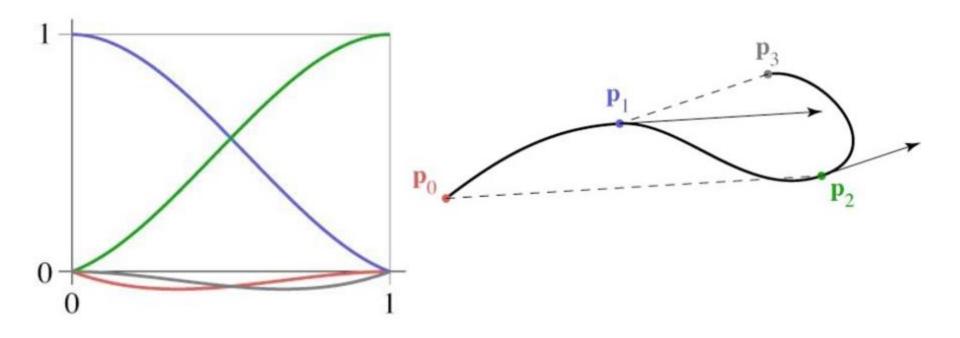
Insper

#### Forma Matricial para o Espaço de Curva Catmull-Rom

$$P(t) = egin{bmatrix} t^3 \ t^2 \ t \ 1 \end{bmatrix}^T \cdot egin{bmatrix} -rac{1}{2} & rac{3}{2} & -rac{3}{2} & rac{1}{2} \ 1 & -rac{5}{2} & 2 & -rac{1}{2} \ -rac{1}{2} & 0 & rac{1}{2} & 0 \ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \cdot egin{bmatrix} \mathbf{p}_0 \ \mathbf{p}_1 \ \mathbf{p}_2 \ \mathbf{p}_3 \end{bmatrix}$$
 $P(t) = C_{0(t)}\mathbf{p}_0 + C_{1(t)}\mathbf{p}_1 + C_{2(t)}\mathbf{p}_2 + C_{3(t)}\mathbf{p}_3$ 

Colunas de matriz = funções interpoladoras Catmull-Rom

## Funções Interpoladoras Catmull-Rom



### **Double Buffering**

As imagens são organizadas em Buffers.

Tradicionalmente em computação gráfica temos o:

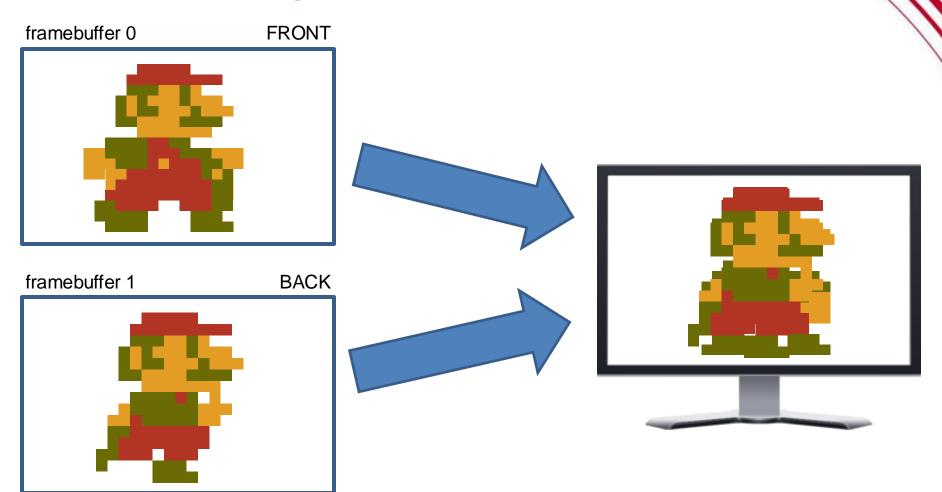
- Front Buffer
- Back Buffer

Durante a renderização as imagens são desenhadas no Back Buffer, enquanto as imagens exibidas vem do Front Buffer.

Na atualização de quadros, os buffers são trocados (Page Flipping). O Back Buffer é então limpo e se pode desenhar novamente nele.



## **Double Buffering**



#### Novos Nós X3D: TimeSensor

TimeSensor pode ser usado para:

- Condução de simulações e animações contínuas;
- Controlar atividades periódicas;
- Iniciar eventos de ocorrência única, como um despertador;

O ciclo de um nó TimeSensor dura **cycleInterval** segundos. Se, no final de um ciclo, o valor do **loop** for FALSE, a execução é encerrada. Já se o loop for TRUE no final de um ciclo, um nó dependente do tempo continua a execução no próximo ciclo. Deve retornar a fração de tempo passada em **fraction\_changed**.

```
TimeSensor : X3DTimeDependentNode, X3DSensorNode {
  SFTime [in,out] cycleInterval
                                         (0,∞)
  SFBool [in,out] enabled
                                   TRUE
  SFBool [in,out] loop
                                  FALSE
  SFNode [in,out] metadata
                                  NULL [X3DMetadataObject]
  SFTime [in,out] pauseTime
                                         (-\infty,\infty)
  SFTime [in,out] resumeTime
  SFTime [in,out] startTime
                                       (-∞,∞)
                                        (-∞,∞)
  SFTime [in,out] stopTime
  SFTime [out]
                  cycleTime
  SFTime
        [out]
                  elapsedTime
                  fraction changed
  SFFloat [out]
  SFBool [out]
                  isActive
                  isPaused
  SFBool [out]
  SFTime [out]
                  time
```

## Novos Nós X3D : SplinePositionInterpolator

Interpola não linearmente entre uma lista de vetores 3D. O campo **keyValue** possui uma lista com os valores a serem interpolados, **key** possui uma lista respectiva de chaves dos valores em **keyValue**, a fração a ser interpolada vem de **set\_fraction** que varia de zero a um. O campo **keyValue** deve conter exatamente tantos vetores 3D quanto os quadroschave no **key**. O campo **closed** especifica se o interpolador deve tratar a malha como fechada, com uma transições da última chave para a primeira chave. Se os **keyValues** na primeira e na última chave não forem idênticos, o campo closed será ignorado. O resultado final é definido no **value\_changed**.

```
SplinePositionInterpolator : X3DInterpolatorNode {
  SFFloat [in]
                 set fraction
                                        (-\infty,\infty)
  SFBool [in,out] closed
                                  FALSE
 MFFloat [in,out] key
                                  [] (-∞,∞)
 MFVec3f [in,out] keyValue
                                  [] (-∞,∞)
                                  [] (-∞,∞)
 MFVec3f [in,out] keyVelocity
 SFNode [in,out] metadata
                                  NULL [X3DMetadataObject]
  SFBool [in,out] normalizeVelocity FALSE
  SFVec3f [out] value changed
```



## Novos Nós X3D: OrientationInterpolator

Interpola rotações são absolutas no espaço do objeto e, portanto, não são cumulativas. Uma orientação representa a posição final de um objeto após a aplicação de uma rotação. Um OrientationInterpolator interpola entre duas orientações calculando o caminho mais curto na esfera unitária entre as duas orientações. A interpolação é linear em comprimento de arco ao longo deste caminho. Os resultados são indefinidos se as duas orientações forem diagonalmente opostas. O campo **keyValue** possui uma lista com os valores a serem interpolados, **key** possui uma lista respectiva de chaves dos valores em **keyValue**, a fração a ser interpolada vem de **set\_fraction** que varia de zero a um. O campo **keyValue** deve conter exatamente tantas rotações 3D quanto os quadros-chave no key. O resultado final é definido no **value\_changed**.

```
OrientationInterpolator : X3DInterpolatorNode {
    SFFloat [in] set_fraction (-∞,∞)
    MFFloat [in,out] key [] (-∞,∞)
    MFRotation [in,out] keyValue [] [-1,1] or (-∞,∞)
    SFNode [in,out] metadata NULL [X3DMetadataObject]
    SFRotation [out] value_changed
}
```



### Declaração ROUTE

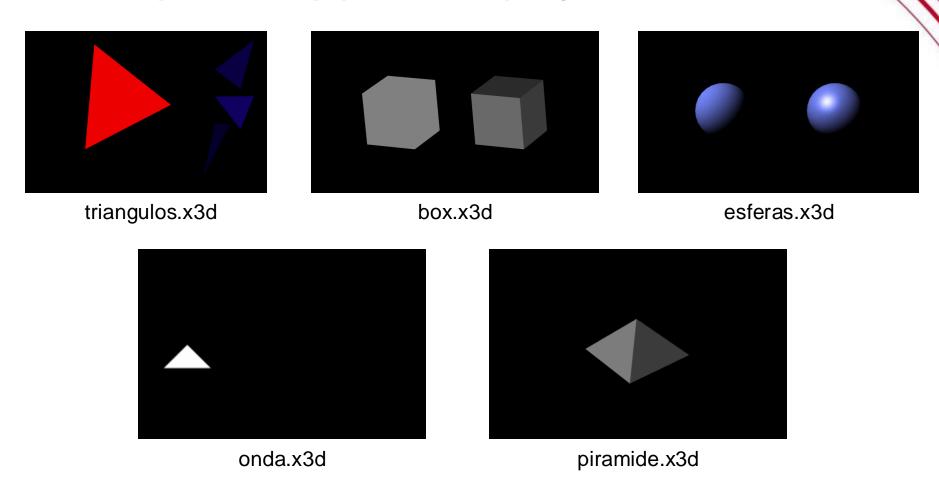
Em X3D as conexões entre campos de um nó para campos de outros nós usando são realizadas pela instrução ROUTE.

ROUTE <fromNodeName> <fromFieldName> <toNodeName> <toFieldName>

onde **<fromNodeName>** identifica o nó que irá gerar um evento, **<fromFieldName>** é o nome do campo do nó gerador do qual originará o evento, **<toNodeName>** identifica o nó que receberá um evento, e **<toFieldName>** identifica o campo no nó de destino que receberá o evento.

ROUTEs não são nós. A instrução ROUTE é uma construção para estabelecer caminhos de eventos entre campos especificados de nós.

## Quinta (e última) parte do projeto 1



https://lpsoares.github.io/Renderizador/

# Insper

# Computação Gráfica

Luciano Soares <a href="mailto:lpsoares@insper.edu.br">lpsoares@insper.edu.br</a>

Fabio Orfali <fabioO1@insper.edu.br>